"Si alguém corar de mim e das minhas palavras, também o filho do Homem corará dele, quando vier em sua glória e na de seu Pai com os santos anjos.

Jesus

A NOVA ERA

ORGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

"A coragem da opinião sempre foi apreciada entre os homens, por haver merito em afrontar perigos, perseguições, controvérsias e sarcasmos, quem não teme confessar idéas, que não são confessadas por toda a gente". Kardec

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PROPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 6

Director — JOSE' MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carniero, 1360

Redatores: DIOCESIO DE PAULA E PROF.
TEÓFILO RODRIGUES PEREIRA

N. 247

ESPIRITISMO POSITIVO

O Espiritismo é imperecível, porque se baseia sobre leis naturais e, mais que qualquer outra doutrina, corresponde ás legítimas aspirações da Humanidade.

ALLAN KARDEC

Ha muitos anos já que eu faço distincção entre "Espiritismo religioso" e espiritismo "positivo". O primeiro, obrigado pela pregação dos Evangelhos a encontrar-se com o catolicismo e o protestantismo, não está destinado a converter a humanidade ainda e sempre presa das fraquezas espirituais; o segundo porém, robustecido pelas revelações científicas em perfeita harmonia com as mensagens quotidianas do "além", caminha a passos de gigante e faz sua colheita não sómente no meio dos "humildes", mas (o que é de muito maior necessidade na hora atual) entre os "intelectuais".

Não nos iludamos: um humilde, embora seja o proprio Francisco de Assis, pôde ter admiradores mas não adeptos; ao contrario de um intelectual, que conquista uns e outros. O nosso proprio grande mestre Allan Kardec tornou-se universal mais pelas duas obras "O Livro dos Espíritos" e "O Livro dos Mediuns", do que pelo seu "Evangelho segundo o Espiritismo". De fato, na Italia foram e são publicados desde 1885 unicamente aqueles dois, como recentemente se deu no Japão, na Tcheco-Slovaquia, na Australia, etc. E porque todos os caminhos conduzem a Deus, fonte da sabedoria, está claro que a intelligencia humana almeja desdentar-se principalmente nesta fonte, mais do que nas sagradas Escrituras. Daí a minha convicção que os centros espiritas devem, de preferencia, cultivar o "Espiritismo positivo", embora intercalando-o com o outro evangelico. Mas, fazendo abstracção das polemicas religiosas, os centros devem compreender o Evangelho como um ato de Fé e não de culto.

Nesta distincção unicamente se encontra a "religiosidade" do Espiritismo, e estou plenamente convencido que, si Kardec visse agora, substituiria ao seu triplice "Ciência-Filosofia-Religião" o outro, de "Ciência-Filosofia-Fé".

As religiões vão cedendo o lugar á elevação "diréta" da Cretura pelo reino espiritual, e portanto com o proprio Deus. O nosso grande confrade Prof. Ernesto Bozzano, que ha 40 anos escreve unicamente sobre o "Espiritismo positivo" é seguido e admirado no mundo inteiro mais que um papa, que um minis-

tro protestante, que um divulgador do espiritismo evangélico.....

Por estas simples considerações nós podemos, por exemplo, tomar hoje a liberdade de entrarmos como "segundos" no campo científico da "Criminologia", que custa torrentes de tinta, de papel e de palavras a tantas illustrações da Terra, enquanto as guilhotinas, as forcas, as cadeiras elétricas, etc. continuam o seu funcionamento macabro como leis de purificação social!

E em nome do Espiritismo nós também declaramos a nossa opinião, mesmo si não somos catedráticos, políticos, legisladores! Pedimos ao benevolente leitor acompanhar-nos com paciencia neste terreno, que todo respingado de sangue, provoca arrepios de horror tanto no alto como em baixo; ou melhor, entre os Desincarnados e os Incarnados. Sem occuparmos-nos com a religiosidade, nós fazemos "obra social" justamente como o nosso mestre Kardec imaginava o Espiritismo.

Trata-se de arguir, si "matar legalmente" o proximo (por eles chamado delinquente) seja uma obra moral, civil, necessária.

Declaro desde logo, mas sem jantancia, que combatendo sem reservas a "Criminologia", onde ela admite a necessidade de matar o "delinquente", nós espiritas somos os unicos que interpretamos a vontade do Cristo, o respeito á evolução do espirito, o dever de redimir e não de destruir uma creatura.

A hora que atravessamos, de verdadeira corrida louca para o "matadouro", nos dá o direito de proclamar a nossa opinião.

Depois, esta opinião torna-se tanto mais necessária, quanto cada vez mais a sociedade putrefata lança também o epíteto de "criminosos" a quem contraria—por direito do livre arbitrio—a "política" de um rei, de um ditador ou de um presidente de Republica. Claro está que o que se deseja é o "estacionamento" das idéias humanas, quando estas são por si revolucionarias.

Mas nós, deixando aos grandes responsáveis desta hora tragica as consequências dos seus atos, nos demoramos por momentos apenas sobre a "criminologia" aplica-

EU

Eu vim do remotismo doutras éras,
Da força eletrizada dos momentos;
Fui vácuo, e já fui atmosféricas,
Rolei na imensidade pelos ventos...

Fui luz, atravessei várias esféricas,
Fui lódo, verme, e fui vários rebentos,
Fui monstro, e já fui diversas feras,
Fui símio, quasi tive pensamentos...

Hoje sou homem, entendo e raciocino,
Procuo a verdade, e vejo um abismo
Aberto em cada sér, cada destino...

Porém... eu sei que estou voltado, enfim,
A' eterna e grande lei do transformismo,
Voltando para o ponto donde vim.

JULIO DE OLIVEIRA MARTINS

Franca, 19/10/933.

da aos tais "delinquentes comuns".

Todo o resto virá depois, talvez, ou antes com certeza, quando a nossa geração de vanguarda do Espiritismo estará lá em cima, a julgar os infelizes deste periodo "infelicissimo" da humanidade.

E entretanto, periodo de "Transição".....

O que significa "Criminologia"? E' o estudo da delinquencia em correlação com a defesa social.

Os maiores catedráticos, preocupando-se mais com a coletividade do que com o individuo, continuam deste modo a perder-se em teorias ilógicas e cruéis demonstrando a incapacidade de resolver os grandes problemas. A razão é muito simples: Será a ciência "penal" a mais apta a depurar o mundo da criminalidade, ou uma outra, como a ciência "espiritual"? Eis o grande debate no qual entra-

mos "segundos" por direitos justamente... "espiritual".

De fato os criminalistas, demorando-se assim sobre a "pena" a aplicar aos "criminosos", discutem sobre o "feito"; enquanto os "espiritas" desejando a "redenção" do criminoso, estudam a "causa". Portanto uma luta de gigantes entre as duas escolas e que ainda uma vez demonstra o encontro formidável entre "matéria e espirito" neste planeta de expiação. A victoria deverá ser do Espirito...

Aparentemente o criminoso é filho do destino, por estigmas hereditarios, atavicos, dizem os criminalistas, mas os espiritas continuam reconhecendo o "livre arbitrio". Os primeiros portanto querem-no sepultado vivo ou liquidado; os segundos querem reformalo.

Continúa

Mariano RANGÓ D'ARAGONA

PALINGÉNESE

A. L. V.

Continuação

Segundo S. Tomaz de Aquino o homem é incapaz de praticar o bem sem o auxilio da graça divina. Mas o seu excesso de fervor religioso apenas consegue comprometer a justiça divina que distribue

LAMPADAS

De 5 a 60 Watts—120 Volts
Rs. 15600

De 15 a 60 Watts—220 Volts
Rs. 23500

só na

Agencia FORD

a graça arbitrariamente tendo creado o homem incapaz de praticar o bem por si só. Contudo, apesar das criticas que levanta, o pensamento de S. Tomaz de Aquino é reproduzido a todo o momento por uma legião enorme de teólogos. Malebranche pensa de modo análogo, considerando o pecado como uma consequencia da fraqueza do homem a quem faltou a graça divina. A responsabilidade de Deus tem, em qualquer ca-

so, a formidável agravancia da sua oniciencia.

O egoismo fez da vida uma luta e da fraqueza um crime, e o catolicismo sancionou esta doutrina. As almas que não tinham forças para triunfar do pecado eram condenadas á maldição eterna.

Para todas as religiões da antiguidade o mal era de duração efémera, transitorio. Rã, o deus de Heliópolis, vence Apap, a serpente do mal. Seguindo o mazelismo Ariman acaba por reconciliar-se com Ormuzd e a serpente do mal é destruida pelo fogo. No Antigo Testamento não ha vestígios das penas eternas apesar de Jeová ser um Deus feroz e vingativo. Só as religiões que se dizem cristãs perpetuaram o mal (com a agravante de admitirem a predestinação) refletindo assim a inferioridade moral do deus Moloch dos semitas, ávido de suplicio e sedento de sangue das vítimas.

O culto do fogo que primitivamente deu lugar á cremação dos cadáveres, passou a ser depois o elemento purificador das almas que passam pelos infernos (*inferi*: região inferior), para serem depuradas e rehabilitadas, tornando-se dignas de entrar nos céus. O banho do fogo destruiu o pecado, era purificador, segundo a opinião de Origenes (*De Principiis*, I, 6; *Contra Cels.*, VI, 26).

Vieram por fim os teólogos com novas sutilezas dialecticas e concluíram que, sendo o pecado uma offensa a Deus e medindo-se a offensa pela pessoa offendida, o castigo será eterno (*), unica infinidade pos-

(*) Aproveitamos esta oportunidade para sugerir aos teólogos uma solução mais expedita e radical, aliás inteiramente dentro da sua logica. Essa solução consiste em suprimir o Céu e o Purgatorio como lugares sem finalidade. O raciocinio a empregar seria então o seguinte:—Para um sér perfeito, absoluto, todas as faltas têm igual valor e esse valor será infinito mesmo para aquelas faltas que o nosso criterio imperfeito e relativo considera insignificantes. Basta portanto que exista um inferno infinito para abrigar todos os seres que por natureza lhe são destinados, e onde todos os suplicios sejam igualmente atrozes, quer em intensidade quer em duração.

(**) A idéa de um Purgatorio onde as almas fossem purificadas remonta a uma alta antiguidade, encontrando-se já expressa no Kernerer dos egípcios. A sua introdução no cristianismo deu lugar a grandes divergencias. Algumas seitas como os nestorianos, os cataros, os wicelitas e os hassitas opuseram-se firmemente á criação desse dogma que só foi definido no seculo XIII no concilio de Lyon e confirmado pelos concilios de Florença no seculo XV e de Trento no seculo XVI.

Cont. na 4a. pagina

Fotografias, materiais e máquinas fotograficas

Só na FOTOGRAFIA FRANCA

Sempre novidades, trabalhos artisticos e preços ao alcance de todos. Retratos desde 4\$000 por meia duzia. O'tima novidade em Albuns e grande sortimento de ricas carteiras para Normalistas. A' noite, uma permanente Foto Eletrico, só na

Fotografia Francana, de José Aguiar
TELEFONE, 9 — Rua Jorge Tibiriçá, 1229 — — FRANCA

Emprego da mediunidade

O medium curador

III

(Continuação)

PASSES ROTATORIOS:

São feitos com a mão direita aberta sobre determinado ponto do corpo—geralmente sobre o estomago e o ventre.

Depois de uma imposição pouco demorada, faz-se girar a mão sobre esse ponto, tocando o corpo ligeiramente e em seguida, a distancia de 5 centímetros. A essa ação deve seguir um movimento circular da mão, cada vez maior, até que abranja toda a região.

Essas applicações, no caso de cólicas, são ótimas, trazendo alivio quasi que immediato ás dores.

PASSES DE COMBINAÇÃO: São feitos colocando-se a mão esquerda, aberta, sobre a nuca, e a mão direita, aberta, sobre o ponto em que se quer atuar. Demora-se nessa posição cerca de 3 minutos e depois suspende-se a mão esquerda, lentamente, a uma distancia de 5 centímetros, levando-a á altura da testa, findo o que se a faz voltar novamente, decendo-a até a região limítrofe dos dois omoplatas, retirando-a então do corpo e conservando-a aberta para o escoamento da corrente pesada; refira-se em seguida a mão direita e a operação está realizada.

Havendo confiança da parte do paciente nessa applicação, basta para minorar-lhe as dores a imposição apenas pelo espaço de 3 minutos. Faz-se essa applicação colocando a mão direita em qualquer parte do organismo, como fígado, rins, etc. Impostas as duas mãos nos pontos indicados, a corrente magnetica que se dirige do cérebro ao corpo se equilibra, desaparecendo assim as dores, ocasionadas por excesso ou falta de fluido na região dolorida.

PASSES DIGITAIS: São feitos com os dedos estirados para o ponto em que se quer atuar, a uma distancia de 5 centímetros. Depois de uma imposição assim feita de alguns minutos e da qual o paciente teve uma sensação de um arripio frio no local ou de calor, faz-se girar os dedos em círculo no ponto.

Esses passes são applicados para fazer vasar inflamações, concorrendo tambem para reunir e amadurecer o paz nas mesmas.

O furunculo vasa e desaparece com facilidade com essa applicação.

Em todos os casos de cura, o médium deve reparar si a sua ação está tendo exito. Todo aquele que dá passes,

percebe o escoamento de fluidos pelas pontas dos dedos ou pelas palmas das mãos, manifestando-se por vezes frios e outras vezes quentes, conforme a natureza da molestia.

Ocasões ha em que esse escoamento é tão forte e rápido que nos dá a sensação de que o proprio sangue se escôa pelos dedos. Numa relação bem estabelecida sentimos tambem uma carga electrica mais ou menos forte. Tenho tido pacientes que me pediram passes sem conhecerem o magnetismo e descrentes do Espiritismo, que ficaram admirados do choque elétrico que receberam depois de uma relação de 3 minutos. A confiança em minha pessoa por parte dos mesmos e a minha vontade em aliviar-lhes, concorreram naturalmente para aumentar a força irradiante.

(Continúa)

Antonio S. Bueno

NAVIOS FANTASMAS

Por ELLIOT O'DONNELL De "The Greater World"

Trad. W. Campello

Continuação

O NAVIO QUE SE DERRETEU

Um pescador da mesma cidade—cidade a que pertencia a embarcação que fóra em socorro do navio phantasma—disse-me, quando certa noite eu me achava no seu bote, que um antigo morador do logar tinha em certo dia, em que o navio arribou á baía, posto suas mãos sobre a amurada do mesmo antes de sumir-se e por um triz não foi victima de uma queda, ponta-cabeça ao mar. Não obstante o tempo então estar quente e bonafioso, o costado estava coberto de neve e jogava violentamente de um para o outro lado, como si estivesse sendo batido por forte vento. O aparecimento do fenomeno foi seguido, como de costume, por uma catastrophe em uma das embarcações do logar.

Muitas vezes procure ouvir marinheiros para saber se já se encontraram com o navio de mão agoiro e algumas vezes ouço historias apavorantes. Um velho capitão de longo curso que encontrei no cães de Southampton, em resposta á minha pergunta, disse: "Sim! vi o navio fantasma, ou antes, um navio fantasma, uma vez—porém só uma vez.

Era á tarde e estavam em calmaria pobre no Pacifico Sul, a leste de Caláo trezentas mi-

lhas. O dia decorrera terrivelmente quente e, muito satisfeito em sentir que refrescava um pouco, recostado no baluarte, com o fim de respirar um pouco de ar fresco, antes de voltar ao meu beliche, fui tocado no ombro por um tripulante que exclamou ao mesmo tempo "Por Amôr de Deus"—afastando-se rapidamente.

UM MOMENTO TERRIVEL

Seguindo a direção de seus olhos brilhantes, vi com espanto um grande brigue negro que se dirigia diretamente para o nosso lado. Achava-se á distancia de uma milha; não obstante a calmaria, ele jogava violentamente de prôa á pôpa e era arremessado de uma banda para a outra como si estivesse sendo batido por aguas encapeladas. Aproximando-se mais, pude examina-lo melhor e, segundo a sua construção particular—possuia dois mastros—concluí ser um brigue hermafroditico de, possivelmente, nacionalidade holandesa. Evidentemente ele tinha lutado com tempo tempestuoso, pois seu mastro dianteiro e parte do seu baluarte tinham sido arrancados, porém o que aumentava o meu espanto e me enchia de pavor e receios era que não obstante a marcha com que se aproximava de nós e a calmaria morta do ar, ele não tinha outras velas a não ser as do traquete, da gavia e a bujarrona.

Toda a tripulação estava reunida no tombadilho, o official bem como o piloto tomaram a posição, um á minha direita,

outro á minha esquerda. O homem que primeiro chamou minha atenção para o estranho navio estava reunido aos outros marujos junto ao castelo da prôa. Ninguem articulava uma palavra, porém pelas expressões de seus olhos e extrema palidez de seus rostos, era facil ver-se que todos estavam dominados pelos mesmos sentimentos de terror e receios...

RESULTADOS SINISTROS

Transido de terror e a ponto de perder os sentidos, occultei meu rosto sob a blusa e só tive animo de levantar a cabeça quando os sons distantes do aflitivo arremesso me asseguraram que o navio maldito tinha passado. Então olhei, com tempo de ainda avistar o brigue a uma distancia de umas cem jardas a sotavento (ele tinha passado quasi roçando a nossa pôpa) a sua alta pôpa elevou-se para fóra da agua, abismando-se a prôa, desaparecendo tudo em seguida nas profundidades silenciosas e não mais o vimos.

Não era preciso o vigia dizer-nos que estavam em presença do navio fantasma, nem este desmentiu a sua sinistra reputação, porque dentro de uma semana irrompeu a bordo a febre amarela e, quando chegámos ao porto, sómente três de nós estavam vivos.

(Transcrito da "Revista Internacional do Espiritismo")

Dr. José Carvalho Rosa

Diocésio de Paula
ADVOGADOS
Telefones, 1-5-2 FRANCA

"RAYMOND"

Por Sir Oliver Lodge

Continuação

Tradução de José Engracia

II

EXAME DO ASSUNTO

ensão não temos nem mesmo um indicio.

O Professor Richet chamou esta faculdade pelo que entende ser o equivoco nome de "Cristestesia", embora uma de suas fórmulas seja sempre conhecida por psicométria.

A leitura de documentos fechados, cujo conteúdo é desconhecido para todos os presentes, é talvez o exemplo mais facilmente citado, e o mais simples desta faculdade; este não é o lugar proprio para discutir-se até onde esta clarividencia aparente é ou não é outra variedade de leitura da mente. Nem tambem é proprio considerar-se a evidencia de tal faculdade. E' sufficiente dizer-se que muitos investigadores sérios estão convencidos de que tal faculdade existe. O nome "cristestesia" antes implica no ser o fenomeno devido a alguma hiper-atividade dos órgãos dos sentidos. Porém todos admitem que não temos ainda teoria.

Presentemente deveremos verificar os fatos e deixar a teoria para o futuro. Tal attitude de expectativa é muito comum para a Ciência. Nos modernos fenomenos da Fisica somos familiares com ela, isto é, no Quantum recentemente descoberto, na natureza da Gravitação, e em nossas relações ao éter geralmente.

Os fatos podem ser conhe-

cidos muito antes de serem explicados; e uma explicação científica, mesmo quando obtida, nunca é, certamente, inapelavel. Outros ramos da investigação psiquica ou metapsiquica estão ligados com a lucidez de certas pessoas em estado de transe, e as forças do subconsciente de modo geral. Descobriu-se que occurências realizadas em qualquer parte, ou no passado, ou ocasionalmente mesmo no futuro, são assim de qualquer modo decifráveis; como si o acesso a conhecimento mais vasto, ou a conhecimento de outras pessoas, fosse aberto á personalidade liberta do médium em transe. Ou, o que parece a muitos investigadores mais provavel, como si a informação fosse comunicada por outras inteligencias pelo seu organismo corporal, funcionando como uma qualidade de telefonemeno. Alguns encaram este fenomeno de u'a maneira, outros de outra, mas todos que têm tido experiencia adequada admitem a sua realidade bem como o seu caráter extraordinario ou supernormal.

A natureza da inspiração é outro ramo, no qual não se tem feito muito progresso. O fato ha sido sempre reconhecido; pela teoria podemos ainda esperar. Nenhuma teoria felizmente ha sido lançada *ex cathedra* sobre informes inadequados.

A inspiração de poetas, de santos e misticos, vem não sabemos como; sentimos a respiração vivificante do espirito porém não podemos traçar ainda sua fonte aproximada.

A tentação é tratar os productos da inspiração como oraculares que talvez eles são, e como infalíveis, o que não são.

Não devemos atribuir infalibilidade a nada que nos toca por meio de um canal humano, seja este um Livro ou uma Igreja ou qualquer outro meio. Eu não levantaria uma antítese refutando a frase "inspiração verbal", porque seguramente os maiores poetas são verbalmente inspirados no sentido de que o que eles dizem é perfeitamente expressado.

Deveríamos estudar e reverenciar as grandes revelações; mas é loucura supersticiosa tratar todas elas como si de igual valor. Como Matthew Arnold eloquentemente ponderou, é absurdo e mecanico e iletrado considerar que todas as partes de um livro ou de uma literatura são igualmente de absoluta autoridade. Efectivamente, agora isto já não é praticado, salvo por aquela boa gente ultra conservativa que não ousa deixar-se elevar pela maré em alta, do seu ancoradouro, e que, pateticamente se aferra a rochedos submergidos.

Entretanto, lidos inteligentemente, antigos documentos estão cheios de valores e instruções evolucionistas, e de inconsciente corroboração illustrativa de verdades psiquicas; e a inspiração é uma grande realidade, um caminho genuino para a verdade, uma benefica fonte que pôde crescer e nos prestar cada vez mais serviços ao passo que o tempo nos torna mais receptores.

Confinda

Oh! dente ingrato!
Mesmo em cima da hora!

A MAIS violenta das dores de dentes é rapidamente alliviada com uma dose de CAFIASPIRINA, o famoso remedio contra todas as dores, enxaqueca, incommodos de senhoras, etc. Por isso nunca deve faltar em casa um tubo da providencial

CAFIASPIRINA
O remedio de Confiança

BOIS DE ROSE E VINHO
33 a 38, 22\$

Calçados para todo o gosto e estilo, qualquer quantidade

Peça catalogo á
SAPATARIA
"VILAR"
Rua Tristão de Castro, 41
Uberaba — Minas

Doenças e seus Remedios:

Azias, arrótos e acidez	Tomar as — Pastilhas Wantuil
Colicas das regras e intestinaes	Tomar as — Gotas do Boicario
Congestões do figado e baço	Usar — Pilulas Fedegoso Mineiro
Dentição, doenças do crescimento	Tomar o recalificante — Neocil
Diabétes, assucar na urina	Usar o remedio — Fito Sullna
Diarrhéas e dysenterias	Tomar o remedio — Gramussaba
Dóres de cabeça, nevralgias	Tomar pastilhas de — Eroléno
Dyspepsias, má digestão	Usar o — Elixir de Mamão
Falta de appetite	Usar o — Elixir de Carqueja
Flores brancas, corrimentos	Usar lavagens de — Leuco-Tin
Fraquezas, anemias, chloroses	Usar o fortificante — Hemiön
Fraqueza do coração, insornia	Usar o tonico cardíaco — Xenecl
Fraqueza sexual	Usar o remedio — Orchi-ópo
Impuludismo, malaria, sezões	Usar o especifico — Anophól
Inflamação do figado	Usar — Pilulas Melão S. Caetano
Inflamações dos rins e bexiga	Usar as pilulas de — Urian
Inflamações dos olhos	Pingar o — Collyrio Dr. Freitas
Irregularidades das regras	Usar as Drageas Wantuil
Lombrigas, vermes em geral	Tomar uma dose de — Zenotón
Lymphatismo, rachitismo	Usar o reconstituente — Iodéno
Manifestações Syphiliticas	Usar o medicamento — Panargil
Opilação, verminoses	Tomar um vidro de Nematól
Percebas, feridinhas, eczemas	Untar pomada de — Arcofan
Perturbações digestivas	Tomar — Solúto Pépto-Stênico
Prisão de ventre e seus males	Usar as pilulas — Tuil
Syphilis dos adultos	Usar as pilulas — Mediósé
Syphilis das crianças	Usar o remedio — Heredyl
Tosses e bronchites	Tomar o medicamento — Farnuöl
Vermes intestinaes	Tomar perolas de — Azucine
Antisepitico para Senhoras	Usar comprimidos — Lenuria

LABORATORIO WANTUIL - R. GENERAL ARGOLÓ 33 - RIO

Dr. T. Novelino
Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLINICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS

Consultorio: Praça N. S. da Conceição, 750
(Pegado ao Instituto Bioterápico) FRANCA

Dr. Alpheu Diniz da Silva
MEDICO

Clinica medica em geral, cirurgia e partos

ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CORAÇÃO E DE SENHORAS, PELO METODO MODERNO (VACCINOTERAPIA PELVICA)

FRANCA
Praça N. Senhora da Conceição, 469 - Fone, 197

TIPOGRAFIA DE OBRAS **A NOVA ERA**
IMPRESSOS EM GERAL

DESEJANDO V. S. ver o seu ramo de negocio em grande movimento, é mandar fazer seus impressos nesta Oficina, pois, um serviço bem feito é a recomendação de uma casa comercial

MONTADA COM MÁQUINAS APERFEIÇOADAS E GRANDE VARIEDADE DE ÓTIMO MATERIAL RUA CAMPOS SALES, 929
Caixa Postal, 65 -- FRANCA

FORD

ACESSORIOS EM GERAL PARA AUTOS—GASOLINA, OLEOS, PNEUS E CAMARAS DAS MELHORES MARCAS

ELETRICIDADE

Material completo para qualquer instalação elétrica. Encarrega-se de todo e qualquer serviço, dispondo, para isso, de pessoal habilitado, mantendo uma oficina mecanica a capricho

RADIOS

Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são vendidos com todas as garantias, oferecendo o serviço gratuito, pelo habil tecnico mecanico **JOSÉ PIRES MONTEIRO**, conhecidissimo em nosso meio.

GARAGE

Esta bem montada garage e oficina mecanica dispõe de pessoal habilissimo para todo e qualquer serviço do ramo, com especialidade em reformas completas de automoveis. Pinturas a Duco.

Angelo Presotto
Praça N. S. da Conceição, 694
FRANCA

Dr. J. Matias Vieira
Medico
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:
Rua Major Claudiano N. 948
Telefone, 1-5-5
FRANCA

Dr. Antonio Lopes
MEDICO

Especialista em molestias de senhoras e crianças e clinica em geral

Praça D. Pedro II, 747
TELEFONE, 1-8-9
S. Paulo — **FRANCA**

REFORMADOR Órgão da Federação E. Brasileira
Publicação quinzenal—Redação e Administração
Avenida Passos, 30—Sob. — RIO DE JANEIRO

A boa e sã leitura educe o espirito, desviando-o dos maus pendóres. O "Reformador", órgão da Federação Espirita Brasileira, propaga a moral cristã.

Tomai uma assinatura. Teréis proveitosa leitura e auxiliareis uma obra de educação moral.

Informações com o Agente autorizado
JOSE MARQUES GARCIA
á Rua General Carneiro, 1360 — **FRANCA**

Indo a Poços de **HOTEL AURORA**
Caldas procure o
Tratamento familiar—Diaria de 12\$ a 15\$

Fabrica de Veiculos, Carpinteria e Ferraria
DEPOSITO DE MADEIRAS
FERNANDO BEGHELLI

Executam-se quaisquer serviços de carpinteria e ferraria
Fabrica-se qualquer especie de veiculo

Especialista em carroceria de caminhões e jardineiras
FRANCA—Rua da Misericórdia, 956—C. Postal, 45—S. Paulo

FARMACIA SILVA ANTONIO PINHO

RUA MAJOR CLAUDIANO, 981
TELEFONE, 168 — FRANCA — CAIXA, 64

UM PUNHADO DE BONS REMEDIOS:

MARATAN

(Elixir Indígena—Estomacal)

O tônico nutritivo MARATAN tem no complexo dos seus ingredientes substâncias diversas. Dentre elas devemos chamar a atenção sobre a planta denominada MARATAN que dá nome ao elixir

VIDRO 5\$000

GARGIL Molestias da garganta, bôca e vias respiratorias

VIDRO 4\$000

GLICINA antisséptico, cicatrizante, desodorante e cosmético

VIDRO 4\$000

Essências para extratos—Tipo:

Coeur de Jeannette, l'Heure Bleue, Quelques Fleurs, Shalimar, Mitsouco, Emeraude e Fleurs des Champs

CONSULTAS GRATIS — Estamos vendendo tudo pelo custo para evitar resselagem no estoque

Grande redução aos farmacêuticos e negociantes de drogas

PALINGÊNESE

Cont. da 1a. pagina

XVI. Os protestantes, á exceção dos anabatistas, socinianos e arminianos, rejeitaram-no proclamando que ele traduzia um enfraquecimento da justiça divina que, para ser soberana, deve ser implacável. Esqueceram-se apenas de que se diziam cristãos!

sível a um ser relativo. Deste modo o castigo dum falta que deveria ser um ato de justiça que tivesse em vista a reabilitação do culpado, torna-se um ato de pura vingança perpetuando o mal. Ao mal relativo, transitório, opuseram o mal absoluto, definitivo, sem remédio.

Devido á influência de Gregório o Grande, foi admitida, no século VI, a existência do Purgatório que não figura nos Evangelhos nem nas Epístolas (**). A sua criação parecia ter obedecido ao desejo de atenuar os efeitos terrificantes da doutrina do Inferno, mas o certo é que se tornou uma fonte de receitas pingues com o escândalo das indulgências para remissão dos pecados.

A existência do Inferno seria a mais viva negação de Deus. Entre este e a sua obra havia desarmonias eternas. Atribuindo-se ao mal um valor absoluto, não ha que fugir deste trilema: ou Deus o

tolera por ignorância, ou por fraqueza, ou por cumplicidade. Sendo por ignorância ou por fraqueza, não seria capaz de o punir e muito menos condená-lo a uma tortura eterna. Si fôsse por cumplicidade, condenando-o condenava-se a si proprio. Permitindo Deus o mal sem remédio, colocou-nos á beira dum precipício que nos pôde sorver para todo o sempre. Não podemos confiar nas nossas forças ou no nosso saber e si confiamos em Deus não somos mais felizes porque ele creou uma serpente para nos traír, tentando-nos com seduções poderosas, com filtros dominadores.

Cont. no proximo numero

Major Domingos Ribeiro dos Santos

Faleceu no dia 17 deste, na vizinha cidade de Ituverava, o Major Domingos Ribeiro dos Santos. O extinto que foi um espirita fervoroso, tinha ainda a exornar-lhe o caráter sem jaça, as sãs virtudes cristãs. Foi por muitos anos o esteio do espiritismo naquela cidade e um dos abnegados amigos da casa de saúde "Allan Kardec", colaborador prestimoso da obra de benemerência que se desenvolve nesta casa.

Com o seu desincarne deixou viúva a exma. sra. d. Maria José de Matos e os seguintes filhos: Amelio Ribeiro dos Santos, Domingos Ribeiro dos Santos Junior, Guilherme Ribeiro de Matos, Antonio Ribeiro de Matos, Melanias Ribeiro de Matos, João Ribeiro de Matos, Etelvina Ribeiro, Lidia Ribeiro, Regina Ribeiro, Donatila Ribeiro e José Ribeiro de Matos.

De Franca seguiu uma comissão composta dos confrades Joaquim Lopes Bernardes, Roso Alves Pereira, Pedro de Oliveira Ramos e José Engracia de Faria, para, em

nome da Diretoria da Casa de Saúde "Allan Kardec" e Centro Espirita "Esperança e Fé", prestar uma ultima homenagem ao extinto, e apresentar um voto de conforto á sua familia. O sepultamento deu-se no dia 18, ás 10 horas, com enorme acompanhamento.

A Prefeitura Municipal de Ituverava, da qual foi Prefeito o illustre ancião, decretou feriado o dia do seu passamento, como uma homenagem merecida a quem muito fez por sua terra. A familia do preclaro confrade liberto da carne, apresentamos os nossos votos de conforto no doloroso transe por que passaram.

HOMENAGEM

Deverá seguir dia 2 de novembro proximo, para Ituverava, uma comissão representativa da Casa de Saúde "Allan Kardec" e Centro Espirita "Esperança e Fé", composta dos confrades Dr. Tomaz Novellino, José Marques Garcia, José Engracia de Faria e Joaquim Lopes Bernardes, para o fim de prestar homenagem ao espirito do Major Domingos Ribeiro dos Santos, desincarnado no dia 17 deste mês, naquela cidade.

Centro Espirita "Fraternidade"

LORENA—S. Paulo

O Centro, Espirita "Fraternidade", com sede em Lorena, elegeu a sua nova diretoria do seguinte modo:

Presidente, Tomaz Nunes da Silva; Vice-dito, Dr. Anastacio da Silva Monteiro; 1º. Secretario, José de Assis Hortá; 2º. dito, João Chagas; Tesoureiro, Artur dos Santos; Conselho Fiscal: João Mascarenhas, Rodolfo Lopes de Castro e Otávio de Muzio.

Pedimos as preces de todos os confrades para que os trabalhos deste Centro possam ser coroados de exito.

Federação dos Voluntarios

PÓSSE DOS C. O. P.

Confôrme estava annunciado chegou a esta cidade, domingo ultimo, ás 11 horas, a comitiva composta dos snrs. Romão Gomes, d. Chiquinha Rodrigues e representante do Dr. Benedito Montenegro, afim de dar posse dos C. O. P. Municipal e distritais da Federação dos Voluntarios de Franca.

Á gare da Mogiana compareceu grande numero de pessoas que ali foram receber os illustres visitantes, tendo se feito ouvir nesta ocasião o dr. Luiz Vilela dos Reis, membro da Federação local e culto advogado.

Ás 14 horas teve lugar a sessão solene de posse no teatro "Santa Maria", que se achava repleto de pessoas de todas as classes sociais e de todos os credos politico e religioso.

Fizeram-se ouvir varios oradores, por essa ocasião, sendo todos fartamente applaudidos.

Seu quebra do nosso pro-

SETE DE SETEMBRO

Dia de festa! encanto! alacridade!

Augusto Marco da felicidade!

Do bem alviçareiro!

Ouviu-se á margem do Ipiranga, altivo,

Por esse dia, um grito forte, vivo,

Do peito brasileiro!

Homens, crianças, todos!—que alegria!

Nesse grandioso, sacrosanto dia,

Repletos de emoção,

Cantaram mil hosanas ao Creador,

Disseram:—Libertamo-nos Senhor

Da vil escravidão!...

As aves que, antes, de paixão cobertas,

Então cantaram hinos de libertas,

Singrando o céu azul!...

Um povo ergueu-se ledo, prazenteiro,

Gritando:—Liberdade ao brasileiro

Do Norte até o Sul!

Um brasileiro nunca fôra escravo!

Morre na luta, forte, sempre bravo,

Beijando o patrio chão!

Em vendo a morte de se abeirar,

Diz:—o meu sangue, vejo-o derramar!

Mas nunca no meu sólo a escravidão!

Homens valentes! hoje eu vos relembro!

Cantai comigo o Sete de Setembro,

Com voz sincera e forte!

Reproduzamos o leonino brado

Com que fôra o Ipiranga despertado:

—"Independencia ou morte!"

Sete de Setembro!

Qual o forte que vence uma batalha,

Levando o peito ao fogo da metralha,

Cabe-te toda a gloria!

Em nossa bandeira, envolto e aureolado,

Dorme leão! tranquilo e respeitado,

No berço de uma historia!

JERÓNIMO RODRIGUES PINTO

Franca, Setembro de 1933.

(Do livro "Chamas da Saudade", em preparo)

(*) A Poesia acima do nosso confrade e distinto colaborador Jerônimo Rodrigues Pinto, foi publicada no "Correio da Manhã", da Capital Federal, de 3 de Setembro p.p.)

grama, que é de paz e harmonia, assistimos todas as solenidades, atendendo ao gentil convite do distinto presidente do Nucleo Local, Dr. A. Maciel de Castro, que é tambem figura de realce nos nossos meios sociais e ilustrado medico.

Embôra não estejamos de acordo com todos os discursos proferidos, alguns dos quais ainda inflamados, pois que somos declaradamente contra a guerra, não deixamos de felicitar a Federação dos Voluntarios de Franca, na pessoa do seu digno presidente, fazendo votos para que a direção politica do Estado seja mais cedo ou mais tarde entregue a esses moços idealistas, de idéas novas e renovadoras dos nossos costumes politicos, para grandeza da Patria dentro da ordem, da Paz e do progresso, de que tanto carecemos.

Aos meus clientes e confrades

Não deixei o meu escritório nesta cidade, onde continuo ao dispôr de todos.

Nas minhas ausencias temporarias o meu distinto amigo e sócio dr. José Carvalho Rosa atende aos meus clientes e confrades em meu nome.

Franca, 23 de Outubro, 1933.

(a) Diocésio de Paula:

"Sindicalização"

Continúa a palavra de ordem "Sindicalização" até 31 de Dezembro, sem joia aos agrarios que desejarem a garantia e defesa dos seus direitos.

A Federação Trabalhista de Franca, tem a grata satisfação de noticiar, pedindo venias, que os dois adiantados agricultores Dr. Azarias Martins e Cel. Antonio Jacinto acabam de determinar a todos os agrarios de suas fazendas, apresentarem-se á federalização, acatando a lei social que determina a sindicalização em geral. E' um exemplo a ser imitado pelos fazendeiros deste municipio, provando que a Franca evoluiu e evoluirá com esta demonstração de educação e nitida visão de que o futuro da Patria depende algo da agricultura.

Muito bem.

Viajante

O sr. Guerino Leporace, representante geral da Casa de Saúde "Allan Kardec" e desta fôlha, seguiu, em viagem de propaganda e recebimento de assinaturas, para as zonas do Triangulo Mineiro e de Goiaz (pela Estrada de Ferro Goiaz), Esperamos que o nosso viajante seja alvo das devidas atenções, por parte dos assinantes em atraso.

PINTURAS

Futuristas ou gregas

no gosto do freguês;
qualquer serviço do ramo,
rápido e perfeito a
preços excepcionais,
só com o pintor

AGOSTINHO FERRANTE

Rua Libero Badaró, 88

FRANCA